

Primeira do Interior: Francisco Beltrão recebe unidade da Casa da Mulher Brasileira

13/11/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O município de Francisco Beltrão, no Sudoeste do Estado, é a primeira cidade do Interior do Paraná que recebe uma unidade da Casa da Mulher Brasileira, que vai disponibilizar atendimento humanizado e multidisciplinar para mulheres em situação de violência. A estrutura foi entregue nesta terça-feira (12).

A iniciativa faz parte do Programa Mulher Segura e Protegida, do governo federal. Entre os serviços que podem ser oferecidos nas unidades da Casa da Mulher Brasileira estão acolhimento e triagem, apoio psicossocial, delegacia especializada, juizados e varas especializadas, Ministério Público, Defensoria Pública, central de transportes, promoção da autonomia econômica, alojamento de passagem (curta duração - até 24 horas), serviços de saúde e brinquedoteca para as crianças que chegam com suas mães.

A primeira Casa da Mulher Brasileira no Estado fica em Curitiba e foi inaugurada em 2016. Situada no bairro Cabral, conta com serviços de apoio psicossocial e de garantia de direitos, sendo um centro de referência no atendimento a todos os tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha: violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Sob coordenação e gestão da Prefeitura de Curitiba, a instituição engloba, além dos serviços e apoios previstos, também os serviços voltados à autonomia econômica, central de transportes, brinquedoteca, espaço pet e encaminhamentos para abrigos quando necessário. Mais informações [AQUI](#).

- [Polícia Científica conta com Posto Avançado na Casa da Mulher Brasileira de Curitiba](#)
- [Governador sanciona lei da gratuidade de passagens para idosos nos ônibus intermunicipais](#)

Em Francisco Beltrão, agora fica a cargo da Prefeitura a aquisição do mobiliário e a contratação dos profissionais.

A secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal

Ponte, destacou que uma grande rede de proteção tem sido implementada no Estado. “Justamente para que possamos proteger a vítima, também com trabalhos voltados junto à segurança pública, punir os agressores. O objetivo principal é salvar vidas e, mais do que isso, quando uma mulher é vítima de violência, não é só ela que sofre, toda a sua família também é vítima e a sociedade paga um preço muito alto por tudo isso”, disse.

Ela acrescentou que quando os atendimentos iniciarem vão fazer a diferença na vida de muitas mulheres, possibilitando que elas construam uma nova realidade e transformem suas vidas. “Além de oferecer apoio, proteção e segurança, a Casa da Mulher Brasileira será um instrumento de inserção no mercado de trabalho, para que essas mulheres voltem a ter qualidade de vida e o reconhecimento que precisam e merecem”, afirmou.

Cleber Fontana, prefeito de Francisco Beltrão, disse que é um equipamento importante para a cidade. “Estamos muito felizes por inaugurar a estrutura da primeira Casa da Mulher Brasileira no Interior. Isso demonstra o quanto nós priorizamos esse projeto e colocamos foco para realmente fazer essa entrega e iniciar o trabalho, principalmente voltado para as mulheres vítimas de violência, seja ela qual for, com um trabalho de acolhimento e de humanização. A sociedade precisa permanentemente estar vigilante e alerta para que não ocorram mais esses casos”, destacou.

- [Paraná é primeiro estado a integrar a Aliança Global para os Cuidados](#)
- [Municípios começam a receber repasses dos R\\$ 27 milhões para ações com pessoas idosas](#)

PRESENCAS - Também estiveram no evento a primeira-dama do município, Joice Fontana; o presidente da Câmara de Vereadores, Tupy Prolo; a secretária municipal de Emprego, Mulher e Bem-Estar Social, Taís Antunes Pinto; a delegada da Mulher de Francisco Beltrão, Suellen Andressa Pagno; a chefe do Núcleo Regional da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social e Família e ex-secretária municipal de Assistência Social, Nádia Bonatto; a vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Juceli Pacífico; o comandante do 10º Grupamento de Bombeiros, coronel Heitor Soster; o comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, coronel Rogério Pitz; o coordenador regional do Departamento de Polícia Penal do Paraná, Marcos Andrade; o diretor da P4 Engenharia e Arquitetura, responsável pela obra, Gabriel Pinto, e demais autoridades.